



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar ênfase à colaboração transfronteiriça em saúde e bem-estar, aperfeiçoando a rede de garantia da saúde e da qualidade de vida de Macau

A acessibilidade, qualidade e equidade dos serviços de saúde são garantias fundamentais para a felicidade e qualidade de vida dos residentes de Macau, constituindo igualmente uma das questões centrais das políticas públicas em matéria de bem-estar social. Actualmente, Macau enfrenta de forma contínua o duplo desafio do envelhecimento populacional e da diminuição da natalidade. Em 2025, o número de nados-vivos em Macau foi de 2.871, o que representa uma redução de 20,38% em comparação com os 3.606 registados em 2024 [1]. Paralelamente, a proporção de idosos (com 65 anos ou mais) já atingiu 14,6% [2]. Tal situação conduz a um desequilíbrio da sustentabilidade social, que, por sua vez, agrava de forma contínua a pressão social do apoio aos idosos. Neste contexto, o sistema de saúde de Macau enfrenta múltiplos desafios, incluindo uma carga de serviços crescente e a necessidade urgente de maior eficiência na alocação de recursos. Centrados nas necessidades reais de cuidados médicos e de apoio na terceira idade, os serviços transfronteiriços de saúde e cuidados para idosos em Hengqin estão a ser progressivamente implementados. Esta medida constitui não apenas uma via crucial para aliviar a pressão local associada aos cuidados na terceira idade em Macau, como também se reveste de significativa importância para a concretização do duplo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

objetivo de "proporcionar aos residentes serviços médicos mais convenientes e de maior qualidade" e de "aliviar a pressão sobre os profissionais de saúde do sector público".

Nos últimos anos, foram sucessivamente lançadas diversas medidas pragmáticas: o centro de serviços para os idosos do Novo Bairro de Macau em Hengqin, que auxilia os idosos de Macau na sua integração na Grande Baía [3]; o projecto-piloto de normalização dos serviços de apoio domiciliário e comunitário à terceira idade na Zona de Cooperação Aprofundada Guangdong-Macau em Hengqin, respondendo de forma concreta às necessidades habitacionais e de cuidados dos idosos [4]; e até final de Agosto de 2025, os trabalhos no âmbito do "Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos" e do "Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio" do Governo registaram bons resultados, com taxas globais de conclusão a atingirem, respectivamente, 98,7% e 98,6% [5]. Estes esforços e resultados têm sido amplamente reconhecidos pela sociedade em geral.

Pelo exposto, com vista a reforçar a coordenação transfronteiriça dos cuidados médicos e dos cuidados a idosos e a melhorar o sistema de segurança da saúde pública de Macau, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo desenvolveu estudos práticos sobre o reconhecimento mútuo de imagens médicas transfronteiriças e o transporte transfronteiriço de ambulâncias, estabelecendo, assim, uma base para a cooperação transfronteiriça na área da medicina e da prestação de cuidados de saúde. Como planeiam as autoridades aprofundar e consolidar o "mecanismo de articulação para cuidados de saúde transfronteiriços", aperfeiçoar o modelo de integração entre cuidados médicos e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de apoio à terceira idade desenvolvido entre Macau e as cidades do interior da Grande Baía, resolver questões de articulação como o encaminhamento transfronteiriço para reabilitação e cuidados de enfermagem e a garantia da continuidade dos serviços de saúde, promovendo assim, de forma abrangente, uma integração profunda dos cuidados de saúde transfronteiriços?

2. O Governo alcançou resultados faseados na implementação do projecto-piloto de serviços padronizados para idosos transfronteiriços em Hengqin, especialmente no que diz respeito à integração de procedimentos, o que contribuiu para a concretização dos mesmos padrões e procedimentos no âmbito dos serviços para idosos em Hengqin [4]. O Governo tem planos para expandir ainda mais a escala das instituições de cooperação em cuidados de saúde e bem-estar, alargando a experiência-piloto de Hengqin para outras cidades da Grande Baía?
3. Tendo tomado conhecimento de que o Governo realizou, em setembro de 2025, a segunda reunião conjunta para o "Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2026-2035)" e para o "Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2026-2035)", gostaria de saber se existem já novos desenvolvimentos nestes plano e planeamento?

Dados de referência:

[1] “Os bebés nascidos no Ano Novo nos dois hospitais foram todos rapazes” – 2 de Janeiro de 2026, Macau Times

<http://macautimes.cc/xirenews-cd.asp?id=80349>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[2] “Estatísticas demográficas referentes ao ano 2024 e ao quarto trimestre” – 5
de Março de 2025, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos

https://www.gov.mo/pt/noticias/754621/?noredirect=pt_PT

[3] Centro de serviços para os idosos do Novo Bairro de Macau em Hengqin

https://www.ugamm.org.mo/portal/ctr/cms/info/goToInfoView?info_id=9d7c67fe37a648279177a3c27441e058

15 de Janeiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lee Koi Ian